

PT ganha o voto dos canavieiros

RECIFE — A poderosa Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco, que congrega 250 mil canavieiros e acompanha politicamente o PMDB, resolveu ontem, por maioria de seus diretores, apoiar o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva. Esse foi o resultado do esfacelamento do PMDB pernambucano, liberado pelo governador Miguel Arraes para apoiar os candidatos de esquerda a presidente. Na luta pelo espólio pemedebista, o PT e o PDT vivem uma guerra sem quartel.

Enquanto secretários do governador ligados à área popular como Pedro Eurico Barros, da Habitação, e Romeu da Fonte, do Trabalho, optaram por Lula, ontem, na Assembleia Legislativa, o deputado estadual José Aéreo Bradley, líder da bancada pemedebista, anunciou que até amanhã a maioria da bancada de 19 deputados se mudará de

malas e bagagens para Brizola: “Acho que a tendência da maioria dos 80 prefeitos do PMDB é a mesma nossa”, conta Bradley.

Ele acha, porém, que, embora vá crescer por causa desse apoio, Brizola não conseguirá superar Lula no dia 15 de novembro: “A candidatura de Lula está com o apoio da Igreja e tende a crescer mais”, diz. O apoio da Fetape e dos secretários da área popular do governo estadual foi recebido com euforia pelo comitê da Frente Brasil Popular em Recife: “Já somos o segundo em Pernambuco e podemos até ganhar a eleição”, afirma Francisco Rocha, coordenador estadual da campanha de Lula. Ele acha que, se Lula não superar Collor até o dia 15, chegará perto.

Os motivos da vibração do PT são vários. Os comitês de Lula já são 200 em todo o estado — há um mês eram 30 — e na medida em que o PMDB vai se definindo pipocam as boas informações do interior: “A quase todo minuto recebo telefonemas nos comunicando a adesão de sindicatos, sobretudo da área rural”, diz Rocha.

O PT não contava em ter o apoio explícito dos diretores da Federação dos Trabalhadores na Agricultura. a

organização sindical mais forte do estado. É que, além da ligação com o PMDB — o que a levou a estar presente no comício de Ulysses há 15 dias — a Fetape chegou a fazer parte da CGT e vinha disputando sindicatos rurais contra a CUT.

Ontem o presidente da federação, José Rodrigues da Silva, confirmou o apoio da maioria da direção a Lula, mas esclareceu que Brizola também será bem votado pelos trabalhadores rurais: “O que está acontecendo”, diz, “é que os trabalhadores se identificam mais com Lula e, sendo o primeiro da chapa, ele favorece o voto para os analfabetos, que são maioria.” Rodrigues acha que a liberação de Arraes favorece a penetração da esquerda no campo, e até imagina que Lula e Brizola serão os mais votados no estado.

O líder José Áureo Bradley não acredita nisso: “Nesta reta final, o PMDB vai ficar entre Lula e Brizola, mas não conseguirá desbancar inteiramente o Collor. Ele tinha 80% dos votos do interior do estado e não acredito que seja possível mudar tanto o panorama assim. Na Grande Recife ele vai ser o terceiro, mas chega a primeiro por causa do interior”.